

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 4 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-671-3

DOI 10.22533/at.ed.713201012

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO HOSPITALAR À GESTANTE COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Juliana de Jesus Peixoto Lima
Maiara Norberto de Souza
Lays Santos França
Fernanda Santos Souza
Sheylla Nayara Sales Vieira
Gilmara Jesus da Silva
Rosangela Brito Barreto

DOI 10.22533/at.ed.7132010121

CAPÍTULO 2..... 14

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE OS RISCOS DE BRONCOASPIRAÇÃO DO RN DURANTE A AMAMENTAÇÃO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dhieniffer Naiara da Silva
Pâmela Angeli Vieira
Giselly Trevizani de Oliveira
Aline de Souza Gude
Francisco Leandro Soares de Souza
Danieli Oliveira Sales
Ohanna Alegnasor Bazanella de Sá
Camila Carla de Souza Pereira
Leticia de Paula Repke
Taís Loutarte Oliveira
Janaína Dahmer
Teresinha Cícera Teodora Viana

DOI 10.22533/at.ed.7132010122

CAPÍTULO 3..... 20

ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE A CARACTERÍSTICA INSTITUCIONAL DA RELIGIOSIDADE PARA SOROPOSITIVOS: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Karen Paula Damasceno dos Santos Souza
Antonio Marcos Tosoli Gomes
Leandra da Silva Paes
Marcia Pereira Gomes

DOI 10.22533/at.ed.7132010123

CAPÍTULO 4..... 37

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM COMPLICAÇÕES DO FECHAMENTO DO FORAME OVAL PATENTE

André Gomes dos Reis
Marcia Silva Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.7132010124

CAPÍTULO 5.....43

CÂNCER EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O ENFRENTAR DA DOENÇA PELOS FAMILIARES

Patrícia Shirley Alves de Sousa
Marcelo Domingues de Faria
Joice Requião Costa
Alana Mirelle Coelho Leite
Larissa Lorena de Carvalho
Dennis Marinho Oliveira Ramalho de Souza

DOI 10.22533/at.ed.7132010125

CAPÍTULO 6.....57

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE MEDICAÇÃO EM TERAPIA COM DROGAS VASOATIVAS

Bruno César Fernandes
Diego Bezerra de Souza
Flávio Henrique Souza de Araújo
Jaqueline Bernal
Luis Henrique Almeida Castro
Mariella Rodrigues da Silva
Raquel Borges de Barros Primo

DOI 10.22533/at.ed.7132010126

CAPÍTULO 7.....65

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Mariana Silva Souza
Gabrielly Silva Ramos
Iasmim Escórcio de Brito Melo
Maria Clara Melo Medeiros
Kayco Damasceno Pereira
George Marcos Dias Bezerra
Alcione Rodrigues Chaves Júnior
Gerardo Andrade Machado
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.7132010127

CAPÍTULO 8.....76

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

João de Deus de Araújo Filho
Hugo Wesley de Araújo
Dulcian Medeiros de Azevedo
Gabriela Costa Soares
Jenifer Thaís Dantas de Lima
Juliane de Oliveira Costa

DOI 10.22533/at.ed.7132010128

CAPÍTULO 9.....	87
CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO	
Jonas de Jesus Carvalho Myllena Ferreira Rabelo Kaique Vinícius da Cruz Santos Aguiar Greice Kely Oliveira de Souza Verena de Araujo Ribeiro Esquivel	
DOI 10.22533/at.ed.7132010129	
CAPÍTULO 10.....	96
EVIDÊNCIAS DO CUIDAR ESPECIALIZADO DIRECIONADO À PESSOA COM FÍSTULA DIGESTÓRIA	
Renata Ferrari	
DOI 10.22533/at.ed.71320101210	
CAPÍTULO 11.....	107
GESTÃO DOS EVENTOS DE ÚLCERA POR PRESSÃO DESENVOLVIDAS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Dayane Dias Menezes Lima Delanne Alves Souza Jacqueline Ataíde Lima Rosane do Nascimento Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.71320101211	
CAPÍTULO 12.....	113
HIGIENE ORAL AO PACIENTE HOSPITALIZADO: VISÃO DA ENFERMAGEM	
Rodolfo de Oliveira Medeiros Márcia Renata Rodrigues Márcia Aparecida Padovan Otani Elza de Fátima Ribeiro Higa	
DOI 10.22533/at.ed.71320101212	
CAPÍTULO 13.....	124
INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: AS AÇÕES DA EQUIPE NA PREVENÇÃO SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO EM CENTRO CIRÚRGICO	
Edson Flaiman Menines Souto	
DOI 10.22533/at.ed.71320101213	
CAPÍTULO 14.....	136
INTERVENÇÕES ATUAIS PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA POR ACRETISMO PLACENTÁRIO	
Maria Eduarda dos Santos Thaisi Eunici da Silva Amorim Nadja Nayara Albuquerque Guimarães de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.71320101214	

CAPÍTULO 15..... 144

MANEJO DE CATETERES CENTRAIS DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) PELO ENFERMEIRO (A)

Maria das Dores da Silva Pereira
Elailce Gonçalves de Sousa
Pricylla de Sousa Lima
Vanessa Ribeiro de Souza
Guilherme Caetano de Sousa
Ian Alves Meneses
Damiana Roberlania Lima da Silva
David Rosendo de Sousa Leite
Isabelly Rayane Alves dos Santos
Nayane Freitas de Souza
Adalberto Cruz Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.71320101215

CAPÍTULO 16..... 152

NUTRIÇÃO E ENFERMAGEM: ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho
Danielle de Oliveira Brito Cabral
Luana Lima Araújo
Ana Emanuely Matos de Assis
Bruna Farias Viana
Ana Clara Militão Sales
Guilherme Correia Alcantara
Maria Lucilândia de Sousa
Pedro Luciano Martins Cidade
Cícero Damon Carvalho de Alencar
Francisco Jacinto Silva
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

DOI 10.22533/at.ed.71320101216

CAPÍTULO 17..... 164

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PREMATUROS EXTREMOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DA FSCM-PA NO ANO DE 2017

Marta Cleonice Cordeiro de Assunção
Ivana Nazaré da Silva Rocha
Carlos Roberto Monteiro de Vasconcelos Filho
Eurifrance do Socorro de Souza Santos
Marília Medeiros Silva

DOI 10.22533/at.ed.71320101217

CAPÍTULO 18..... 171

PERCEPÇÃO DAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS SOBRE AMAMENTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Bruna Kely Oliveira Santos
Alana Santos Monte

Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa Lima
Anne Fayma Lopes Chaves
Antonia Lucileide Andrade da Cunha
Bruno de Melo do Nascimento
Jamile Magalhães Ferreira
Letícia Leandro dos Santos
Naara Ingrid da Silva Sales
Paloma Cristina Garcia Soares
Rebeca Silveira Rocha
Talita Silva de Lima

DOI 10.22533/at.ed.71320101218

CAPÍTULO 19..... 183

PERFIL DOS PACIENTES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO

Sandra Valeria Francisoni Santos
Estela Kessler da Costa
Leonardo da Cunha Azevedo
Cláudia Andréa Di Carlantonio Dutra Queiroga

DOI 10.22533/at.ed.71320101219

CAPÍTULO 20..... 194

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE HEMORRAGIAS ANTEPARTO ASSOCIADA A PLACENTA PRÉVIA E DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA NO ESTADO DE ALAGOAS DE 2008 A 2017

Vanessa Camila Paixão dos Santos
Bruna Lins Tenório Barros
Antônio Fernando Xavier Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.71320101220

CAPÍTULO 21..... 203

PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA A ALTA HOSPITALAR DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE

Manuela Costa Melo
Anna Luísa Torres Ribeiro
Elaine Santos Aguiar
Éverton Fernandes de Araújo
José Carlos Pacheco da Silva
Luana Fernandes dos Reis
Renan Joseph de Moraes Custódio
Amanda Costa Melo
Ruth Geralda Germana Martins
Manuela Costa Melo

DOI 10.22533/at.ed.71320101221

CAPÍTULO 22..... 215

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS A CLIENTES EM USO DE HIPODERMÓCLISE

Andréia Cristina Barbosa Costa

Adriana Olímpia Barbosa Felipe
Erika de Cássia Chaves Lopes
Maria Betânia Tinti de Andrade
Melissa Santos Nassif
Munyra Silva Rocha Assunção
Sintique Sara Silva Santos
Waldecy Lopes Júnior
Isabelle Cristinne Pinto Costa

DOI 10.22533/at.ed.71320101222

CAPÍTULO 23.....225

**TRANSLACTAÇÃO VERSUS ALIMENTAÇÃO NO COPO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA
SOBRE GANHO DE PESO EM PREMATUROS**

Maria Alexandra Fontinelle Pereira
Cristiane Vêras Bezerra Souza
Daniel Campelo Rodrigues
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho
Rosa Maria Assunção de Queiroga
Wilma Lemos Privado
Ivana Mayra da Silva Lira
Francisca Jáyra Duarte Morais
Lais Cristina Noletto
Polyana Coutinho Bento Pereira
Sérgio Alcântara Alves Poty
Joaquim Guerra de Oliveira Neto

DOI 10.22533/at.ed.71320101223

CAPÍTULO 24.....232

**USO DE TECNOLOGIAS NÃO-FARMACOLÓGICAS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE
O PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rebeca da Rocha Gomes
Anne Caroline Rodrigues Aquino
Bruna Cristina Silva Andrade
Claudionete Abreu Costa

DOI 10.22533/at.ed.71320101224

SOBRE A ORGANIZADORA.....237

ÍNDICE REMISSIVO.....238

CAPÍTULO 16

NUTRIÇÃO E ENFERMAGEM: ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 05/10/2020

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho

UNIJuazeiro- Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Juazeiro do Norte- Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9515869396421536>

Danielle de Oliveira Brito Cabral

URCA- Universidade Regional do Cariri, Crato- Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4265580867149140>

Luana Lima Araújo

UNIJuazeiro- Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Juazeiro do Norte- Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6759193991155536>

Ana Emanuely Matos de Assis

UNIJuazeiro- Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Juazeiro do Norte- Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9934095359761321>

Bruna Farias Viana

UNIJuazeiro- Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Juazeiro do Norte- Ceará
[http://buscatextual.cnpq.br/
buscatextual/visualizacv.
do?metodo=apresentar&id=K2198407H1](http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K2198407H1)

Ana Clara Militão Sales

UNIJuazeiro- Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Juazeiro do Norte- Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0808017473066734>

Guilherme Correia Alcantara

Faculdade Futura.
Nutricionista pelo Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Juazeiro do Norte- Ceará
<http://lattes.cnpq.br/8160959444778075>

Maria Lucilândia de Sousa

URCA- Universidade Regional do Cariri, Crato- Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9304286001341489>

Pedro Luciano Martins Cidade

UNIJuazeiro- Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Juazeiro do Norte- Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5401274672433644>

Cícero Damon Carvalho de Alencar

URCA- Universidade Regional do Cariri, Crato- Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4625410529093888>

Francisco Jacinto Silva

UNIJuazeiro- Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Juazeiro do Norte- Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5594424559770631>

Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
Juazeiro do Norte- Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9168626015923200>

RESUMO: A atuação multidisciplinar promove o cuidado integral, tratando-o como ser biopsicossocial que necessita de intervenções de profissionais, por exemplo, enfermeiros e

nutricionistas, para o tratamento adequado. O termo cuidado é associado à enfermagem e torna-se a base científica dessa profissão que presta assistência integral e nutricionista avalia as necessidades de indivíduos para a promoção da saúde pela alimentação adequada. Analisar a multidisciplinaridade da atuação da Nutrição e da Enfermagem na promoção da saúde no âmbito hospitalar. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na LILACS e SCIELO, realizada em Setembro de 2020. Os descritores foram associados ao operador booleano (AND): Enfermeiro. Nutricionista. Promoção da Saúde. Os critérios de inclusão foram estudos em português, publicados entre os anos de 2010 a 2020. A saúde é a relação entre de quem cuida e quem é cuidado, manifestando-se por ações interdisciplinares, através da partilha de conhecimentos, auxiliando na tomada de decisões para o controle de doenças. A enfermagem tem como princípio ético, zelo pela dignidade pela pessoa e amenizando doenças, tendo maior contato e acompanhamento dos pacientes, corroborando com o nutricionista na identificação dos pacientes em estado de desnutrição. Através da avaliação, da coleta de dados, monitoramento dos sinais vitais, controle do peso, triagem feita pela nutrição e enfermagem, realização do exame físico e identificação de sinais clínicos, doenças e medicações. O nutricionista irá adequar à dieta do paciente de acordo com as necessidades, tornando-se essencial o acompanhamento do estado nutricional e o monitoramento rigoroso da ingestão de alimentos para garantir o aporte de macro e micronutrientes, determinantes para a evolução clínica, pois pacientes desnutridos apresentam maior risco de infecção e complicações. Portanto, a nutrição e a enfermagem são ciências que elaboram atividades para a promoção da saúde, proporcionando o potencial máximo de saúde da população, utilizando as ferramentas interligadas: alimentação e cuidado.

PALAVRAS - CHAVE: Enfermeiro. Nutricionista. Promoção da Saúde.

NUTRITION AND NURSING: MULTIDISCIPLINARY ATTENTION IN PROMOTING HEALTH IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT

ABSTRACT: The multidisciplinary performance promotes comprehensive care, treating it as a biopsychosocial being that requires interventions by professionals, for example, nurses and nutritionists, for the proper treatment. The term care is associated with nursing and becomes the scientific basis of this profession, which provides comprehensive assistance and nutritionists assess the needs of individuals to promote health through adequate nutrition. Analyze the multidisciplinary role of Nutrition and Nursing in promoting health in the hospital. This is an integrative literature review in LILACS and SCIELO, carried out in September 2020. The descriptors were associated with the Boolean operator (AND): Nurse. Nutritionist. Health Promotion. The inclusion criteria were studies in Portuguese, published between the years 2010 to 2020. Health is the relationship between who cares and who is cared for, manifesting itself through interdisciplinary actions, through the sharing of knowledge, helping in decision-making for disease control. Nursing has as an ethical principle, zeal for dignity for the person and mitigating diseases, having greater contact and monitoring of patients, corroborating with the nutritionist in the identification of patients in a state of malnutrition. Through assessment, data collection, monitoring vital signs, weight control, screening by nutrition and nursing, physical examination and identification of clinical signs, diseases and medications. The nutritionist will adapt to the patient's diet according to the needs, making it essential to monitor the nutritional status and strictly monitor the food intake to ensure the supply of macro and

micronutrients, determinants for the clinical evolution, as malnourished patients present increased risk of infection and complications. Therefore, nutrition and nursing are sciences that develop activities for health promotion, providing the maximum health potential of the population, using the interconnected tools: food and care.

KEYWORDS: Nurse. Nutritionist. Health promotion.

1 | INTRODUÇÃO

A abordagem multidisciplinar configura-se como o atendimento realizado pelos profissionais da saúde, trabalhando em conjunto para promoção, prevenção e recuperação da saúde. No que se refere à abordagem multidisciplinar, nessa prática os trabalhadores de saúde, devem trabalhar em conjunto pautados dentro do princípio da integralidade, tendo consciência e agindo conforme o diálogo com as diversas áreas do conhecimento, para que juntos alcancem o mesmo objetivo, promover assistência a saúde de qualidade, respeitando os pacientes em suas individualidades e integralidades, de acordo com o que é estabelecido na legislação brasileira (SILVA, et al, 2017).

O trabalho multidisciplinar deve ser realizado em todos os âmbitos de atenção à saúde. Dentro do contexto hospitalar, caracterizado pelas demandas complexas de assistência, a multidisciplinaridade é uma atuação essencial para a garantia do cuidado integral dos enfermos. Para isso, é cobrado dos profissionais de saúde o trabalho regido pela lógica de equipe com uma comunicação efetiva e integrada, para que alcancem a potencialização da assistência, buscando desconstruir a segregações nas atuações do cuidado e conseqüentemente promoverem o cuidado integrado e humanizado em prol do reestabelecimento da saúde do paciente. (NASCIMENTO, et al, 2016) .

Vê-se que o trabalho em equipe associando as práticas e saberes profissionais de cada classe dos trabalhadores de saúde, são essenciais para desencadear transformações na assistência em ambiente hospitalar, tendo como retorno a maior produtividade da equipe e melhores resultados. Além do desenvolvimento de discussões e o consenso em relação aos objetivos e resultados a serem alcançados, o trabalho multidisciplinar proporciona meios para alcançá-los da melhor forma (SANTOS, et al, 2016).

No contexto hospitalar a desnutrição ainda é a maior causa de mortalidade, proveniente da diminuição da ingestão alimentar causa a perda de massa corporal total, prejudicando a funcionalidade física, mental e evolução clínica do paciente. Nesse sentido, tendo em vista a gravidade dessa situação, faz-se necessário o olhar atento aos cuidados nutricionais durante a hospitalização (ZANIN, et al, 2017).

A assistência adequada é fundamental para a recuperação da saúde do paciente hospitalizado e evolução do estado nutricional, tendo como objetivo a prevenção das complicações nutricionais e diminuição do tempo no âmbito hospitalar. Para isso é necessário a atenção integral do paciente internado, tendo o nutricionista o objetivo de identificar a desnutrição do paciente e suas carências nutricionais, através de uma avaliação do estado

nutricional, metas terapêuticas, exames clínicos (SETA, et al, 2010).

Dentro desse contexto, a enfermagem como ciência do cuidar, atua no ambiente hospitalar junto à nutrição, buscando e estabelecendo estratégias para assistir o paciente de forma segura e eficaz. O (a) enfermeiro (a), é um integrante da equipe de saúde que tem dentro das suas principais ações assegurar a assistência ao paciente de forma segura e humanizada, prestando o cuidado com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) (OLIVEIRA et al, 2016; SILVA, et al, 2020).

Tendo em vista a importância conjunta da equipe multidisciplinar no âmbito hospitalar, sugere-se investigar qual é a atuação conjunta do profissional nutricionista e enfermeiro para a promoção de saúde?

Dessa forma, justifica-se a necessidade da atuação conjunta do enfermeiro e o nutricionista na promoção da saúde, uma vez que o nutricionista assume o papel de educação nutricional promovendo mudanças nos hábitos nutricionais, e o enfermeiro com a equipe médica tem um olhar mais amplo do cuidado integral do paciente, propondo assim trabalhar de acordo com os limites e especificidades de sua formação.

Portanto, esse estudo teve como objetivo analisar a multidisciplinaridade da atuação da Nutrição e da Enfermagem na promoção da saúde no âmbito hospitalar.

2 | METÓDO

Realizou-se uma revisão integrativa de estudos sobre a atuação multidisciplinaridade da Nutrição e da Enfermagem na promoção da saúde no âmbito hospitalar, tratando de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico.

Para tanto, foram adotadas as seis etapas indicadas para a constituição da revisão integrativa da literatura: 1) seleção da pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) representação dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando todas as características em comum; 4) análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) interpretação dos resultados e 6) reportar, de forma clara, a evidência encontrada.

A estratégia de identificação e seleção dos estudos na busca virtual foi realizada por publicações indexadas na base de dados: LILACS (*Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*) e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), durante o mês de Setembro de 2020.

No processo de busca virtual de artigos, utilizou-se o operador booleano (AND) na associação dos seguintes descritores: “Nutricionista”. “Enfermeiro”. e “Promoção da saúde”, nas bases LILACS e SCIELO.

Adotou-se como critérios para identificação e seleção dos artigos as seguintes categorias: original, reflexão, atualização e relato de experiência; artigos com textos

completos disponíveis, na íntegra, para análise; aqueles publicados nos idiomas português e, principalmente, em inglês, entre os anos 2010 e 2020, sendo que os critérios de exclusão dos artigos foram os artigos duplicados e que não enfatizassem a temática central.

Os resumos dos artigos selecionados foram analisados para verificar se correspondiam os critérios da pesquisa. Do material obtido, teve à leitura minuciosa de cada artigo utilizado para a construção do estudo, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto, a fim de organizar e tabular os dados.

Para a organização dos dados, analisaram os estudos científicos para formar textos e tabelas conectados, expondo as ideias da pesquisa, mostrando o trabalho conjunto da Nutrição e da Enfermagem, como membros da equipe interdisciplinar para promover a saúde no âmbito hospitalar, assim como, as condutas de cada profissional que são adotadas, e os dados estatísticos para a comprovação deste estudo, apresentando esses fatos nos dados dos resultados e discussão.

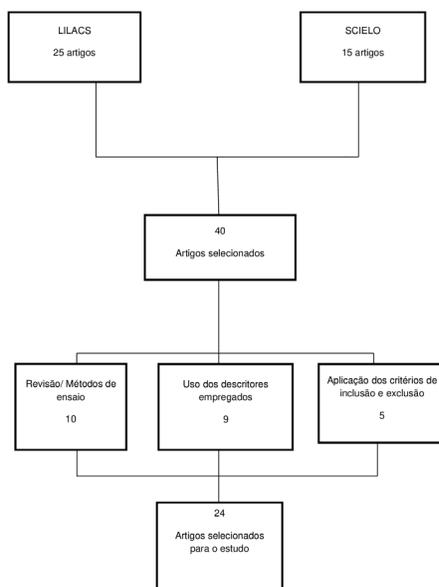


Figura 1: Fluxograma descrevendo as etapas de seleção, inclusão e exclusão dos artigos nas bases de dados.

3 | RESULTADOS

Empregados os descritores mencionados, obteve-se 40 artigos que faziam referência à associação dos termos procurados. Após a avaliação por meio dos critérios previamente estabelecidos, restaram 24 trabalhos que foram selecionados para compor a amostra final.

A tabela 1 mostra os 8 principais achados destes trabalhos para os resultados e discussão, assim como o tipo de estudo.

Autor/ano	Título	Tipo de estudo	Principais achados
ZANIN, et al., 2017.	Relevância do nutricionista na diminuição de reinternações hospitalares.	Estudo descritivo observacional.	O nutricionista na equipe multidisciplinar, em todos os níveis de atenção à saúde, contribui na recuperação do estado nutricional, na prevenção das doenças crônicas, na diminuição das reinternações e do tempo de internação.
DANTAS, 2017.	Atuação da equipe multiprofissional na atenção básica em relação à alimentação e nutrição da pessoa com deficiência em Natal, RN.	Estudo descritivo transversal.	A atuação dos profissionais foi incipiente. Acredita-se que os profissionais necessitam receber capacitação nessa temática a fim de haver melhoria no serviço prestado à pessoa com deficiência.
SOUSA; PEREIRA; 2014.	Intervenção na Hipertensão Arterial em Doentes em Cuidados de Saúde Primários.	Estudo descritivo transversal.	A participação do enfermeiro e do nutricionista foi essencial para o desenvolvimento do programa, intervindo de forma inicial na promoção da saúde dos participantes.
BARBOSA; LEONARDO; BOSI; 2016.	O nutricionista na Estratégia Saúde da Família.	Estudo Argumentativo descritivo.	Evidenciou com base nos seus resultados que há um descompasso entre a formação de muitos profissionais e o cenário da prática, por ser um meio repleto de desafios.
CALEGARI, et al., 2012.	Diagnósticos de Enfermagem em Pacientes Hipertensos Acompanhados em Ambulatório Multiprofissional.	Estudo transversal quantitativa.	A avaliação clínica do enfermeiro conduza à melhoria da qualidade dos cuidados de saúde.
PEREIRA; OLIVEIRA; 2012.	A Importância do Profissional Nutricionista no Âmbito Hospitalar.	Estudo descritivo observacional.	O nutricionista é essencial no âmbito hospitalar, pois é o profissional capacitado para cuidar da alimentação dos pacientes, tanto por via oral, enteral e parenteral.
PEDROSO; SOUSA; SALLES; 2011.	Cuidado nutricional hospitalar: percepção de nutricionistas para atendimento humanizado.	Estudo descritivo qualitativo.	As principais dificuldades encontradas pelas nutricionistas relacionam fragmentação de ações entre os profissionais da equipe, além de condições geradas pela própria complexidade de suas atividades, tais como tempo escasso, número de leitos por nutricionista e atividades administrativas.

<p>SETA; O'DWYER; HENRIQUES; SALES; SALES; 2010.</p>	<p>Cuidado nutricional em hospitais públicos de quatro estados brasileiros: contribuições da avaliação em saúde à vigilância sanitária de serviços.</p>	<p>Estudo exploratório descritivo.</p>	<p>Os resultados deste estudo apontam para uma baixa integração das atividades de assistência nutricional ao conjunto de ações desenvolvidas pela equipe de saúde no ambiente hospitalar.</p>
--	---	--	---

Tabela 1. Apresentação dos estudos inclusos na revisão.

Fonte: artigos inclusos no estudo.

4 | DISCUSSÃO

Pelo que foi observado, a equipe multiprofissional é formada por um grupo de profissionais que possuem habilidades técnicas, perfis e experiências distintas, tendo em comum a busca pelo mesmo objetivo, o melhor tratamento e melhores resultados para o paciente. O trabalho da equipe multiprofissional é de fundamental importância para que ações mais amplas sejam tomadas, com o uso de abordagens e conhecimentos distintos, tendo cada profissional trabalhando e atuando em sua área específica, e buscando a interdisciplinaridade com ações dos outros profissionais (PEREIRA, 2011).

Observando esse tipo de trabalho em saúde percebe-se a articulação de diversos saberes, constituindo um importante aspecto da integralidade das práticas em saúde, buscando uma compreensão ampliada do que é necessário para o paciente atendido, e para a população como um todo. Essa modalidade de trabalho pode aumentar as chances de melhores resultados, tratando o indivíduo por completo (PEREIRA, 2011).

O profissional nutricionista presente na equipe multidisciplinar contribui em diversos níveis de atenção ao paciente, auxilia na manutenção do estado nutricional, prevenção de doenças e tratamento de doenças pré-existentes, e a recuperação da saúde. As comprovações científicas demonstram a alimentação como sendo um dos principais fatores para a saúde humana. No ambiente hospitalar a alimentação adequada é imprescindível, visto que os pacientes necessitam possuir um bom sistema imunológico, além de diminuir as chances de que pacientes internados desenvolvam algum tipo de desnutrição proteica calórica (PEREIRA, OLIVEIRA, 2012).

O objetivo da terapia nutricional é manter ou melhorar o suporte nutricional do paciente, tratando e evitando a má nutrição, esse suporte nutricional pode ser através de suplementos nutricionais orais, nutrição enteral por meio de um tubo de alimentação, ou nutrição parenteral, utilizando um cateter intravenoso. A escolha da terapia é feita após avaliação do profissional (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

Inicia-se o processo de identificação de fatores de risco através da triagem onde o nutricionista recolhe dados de peso e altura, exame físico, dobras cutâneas, além de outras avaliações feitas de acordo com cada estabelecimento hospitalar. Uma vez que

a triagem é feita, caso algum risco seja identificado no indivíduo, é feito o processo de avaliação nutricional detalhadamente com o objetivo de quantificar o problema. Após esses procedimentos fundamentais, o profissional identifica qual a terapia nutricional para o seu paciente, seja essa terapia através da nutrição enteral, nutrição parenteral ou oral (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

O nutricionista possui capacidade de auxiliar no tratamento de pacientes que estão no processo de terapia nutricional, juntamente com o auxílio de outros profissionais presentes na equipe multidisciplinar hospitalar, incluindo nessa equipe a presença do profissional de enfermagem, esse possui também habilidades para o tratamento desses pacientes (FERNANDES, et al, 2020).

O profissional de enfermagem é um dos profissionais que compõe a equipe multidisciplinar, sendo ele essencial para identificação de problemas e necessidades do paciente, atuando de forma significativa no processo de promoção da saúde e tratamento de indivíduos hospitalizados. Além de atividades cotidianas, esse profissional também pode auxiliar na abordagem nutricional do tratamento, juntamente com o nutricionista avalia e identifica o melhor tratamento de terapia nutricional a ser realizado (FERNANDES, et al, 2020).

O profissional enfermeiro, como membro da equipe de saúde de maior contato e acompanhamento dos pacientes no âmbito hospitalar, corrobora com o nutricionista na identificação dos pacientes em estado de desnutrição ou que apresentam características relacionadas a carências nutricionais através da avaliação do paciente, por meio da coleta de dados e monitoramento dos sinais vitais, controle peso e altura, triagem feita pelas equipes de nutrição e de enfermagem, realização do exame físico e identificação de possíveis sinais clínicos (padrões de ingestão alimentar e nutrientes, fatores psicológicos e sociais, condições físicas e doenças e medicações) (ZANIN, et al, 2017).

As maiores partes dos pacientes internados possuem alguma doença (Hipertensão, diabetes mellitus, dislipidemias) que necessita de um acompanhamento multiprofissional próximo e contínuo. Além disso, grandes partes dos pacientes que vão para a internação estão em risco nutricional ou desnutridos, (30% a 65%) seguidos por excesso de peso e a menor parte está em eutrofia (FERRAZ, CAMPOS, 2012; ZANIN, et al, 2017).

A inserção do nutricionista no ambiente hospitalar é de extrema importância para a melhor atuação da equipe de profissionais, porém, esse profissional responsável pelo cuidado nutricional enfrenta diversas dificuldades na atuação do seu trabalho. A principal dificuldade encontrada é a divergência entre os profissionais da equipe, gerando ações fragmentadas, modificações dietéticas prescritas pelo nutricionista, e menor individualização da dieta, causada pelo fluxo de alimentos que segue a lógica de uma padronização, também são exemplos dessa dificuldade (PEDROSO, et al, 2011).

O nutricionista irá adequar à dieta do paciente de acordo com suas necessidades e/ou sua doença. São de suma importância o acompanhamento do estado nutricional e o

monitoramento diário rigoroso da ingestão de alimentos, a fim de garantir o aporte de macro e micronutrientes necessários, determinantes para a evolução clínica e a recuperação, uma vez que pacientes desnutridos apresentam diminuição das funções dos órgãos e maior risco de infecção (PEREIRA, OLIVEIRA, 2012).

O acompanhamento é feito até que o paciente esteja se alimentando de quantidades adequadas de nutrientes, assim como esteja recuperando o seu estado nutricional. No caso do paciente que está via nutrição enteral o nutricionista adequará o volume e as quantidades de acordo com a tolerância do paciente frente a cada volume ofertado (PEREIRA, OLIVEIRA, 2012).

Os métodos de avaliação têm os seguintes objetivos: consumo alimentar, parâmetros bioquímicos, composição corpórea e antropometria, e subjetivos: avaliação subjetiva global e exame físico têm como finalidade identificar distúrbios nutricionais que propiciará uma intervenção adequada ajudando na restauração do estado nutricional do paciente. Quando a equipe multiprofissional trabalha de forma simultânea nessas condutas diminuem as chances de desnutrição hospitalar e aumento do cuidado nutricional e da evolução clínica do indivíduo (PEDROSO, SOUSA, SALLES, 2011).

Além disso, a aceitação dos alimentos ofertados para o paciente que circunda vários aspectos como o ambiente, características sensoriais das refeições ofertadas e patologia também estão relacionados aos profissionais que estão envolvidos no cuidado alimentar e nutricional destes (PEDROSO, SOUSA, SALLES, 2011).

Além das dificuldades já citadas, situações como poucos profissionais dessa área, aliado a uma grande demanda de pacientes, falta de interação do nutricionista da área clínica com a produção de refeições, e tempo escasso para realização de diversas atividades de sua competência, são aspectos que se tornam desafios para o profissional nutricionista (PEDROSO, et al, 2011).

Ainda em relação às dificuldades encontradas por profissionais da saúde no âmbito hospitalar, o profissional de enfermagem também encontra desafios em sua atuação. Déficits de recursos financeiros, materiais e humanos, diante de uma alta demanda de pacientes em estado grave, e falta de leitos suficientes para os pacientes, são exemplos de dificuldades vivenciadas por esses profissionais (ZANDOMENIGHI ,et al, 2014).

Os profissionais de Saúde que se encontram em ambiente hospitalar devem se preocupar com a promoção da saúde dos pacientes e buscar meios para que as estratégias planejadas com este fim sejam viabilizadas. A adoção do cenário hospitalar como indutor de promoção da saúde implica incorporar um conceito ampliado de saúde e de cuidado de saúde (CARVALHO, 2018). A enfermagem, como maior grupo de profissionais, desempenha um papel importante no cuidado da saúde dos pacientes, sempre mantendo a autonomia e o conforto, além de ensinar aos pacientes como adotar um estilo de vida mais saudável.

No espaço hospitalar o enfermeiro se torna responsável em níveis diferentes em gestão e cuidado no ambiente, sendo de responsabilidade da enfermagem o cuidado,

expertise, poder formal, promoção da saúde como um contínuo de ações. Nelas, é apontada a dualidade da necessidade de cuidar e, ao mesmo tempo, as limitações existentes no exercício profissional (CARVALHO, 2018). A equipe de saúde está frequente a exposição de diversos fatores, comprometedores de suas saúdes física e mental, como lidar com a dor, o sofrimento e a morte, também, pelo sistema de turnos contínuos ou de trabalho em turnos ininterruptos de revezamento e prestação de serviços durante 24 horas diárias (SANTANA, et al, 2014).

O enfermeiro se faz necessário nesse ambiente pois ele é o responsável pela promoção da saúde de todos os pacientes, tomando suas demandas como prioridade, sempre dando autonomia e segurança para essas pessoas, além disso o enfermeiro acaba por se tornar desenvolvedor de ações educativas em saúde, apesar dessas ações não serem privativas a profissão, acredita-se que estes são mais preparados para realizá-la, não apenas pela sua visão holística do ser humano, mas por ser o profissional que permanece mais tempo ao lado do paciente (BORGES, et al, 2012).

5 I CONCLUSÃO

Portanto, a nutrição e a enfermagem são ciências que promovem e mantêm a saúde no âmbito hospitalar, garantindo a assistência integral ao paciente, respeitando, assim, suas particularidades biopsicossociais e conforme o caso clínico, através da ação conjunta e específica, utilizando suas ferramentas interligadas: alimentação e cuidado.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. I. S.; LEONARDO, G. M. N.; BOSI, M. L. M. O nutricionista na Estratégia Saúde da Família. **EDUERJ**. v. 5, p. 401-425. 2016. DOI: 10.7476/9788575114568

BRASÍLIA. Ministério da Saúde. Manual de Terapia Nutricional na Atenção Especializada Hospitalar no Âmbito do Sistema Único de Saúde- SUS. Brasília, 2016.

BISPO, B. H. R.; ALELUIA, I. M. B. A percepção da equipe multiprofissional acerca do cuidado interdisciplinar em uma Unidade de Terapia Intensiva de Salvador, Bahia. **Saúde em Redes**, v. 5, n. 1, p. 115-125, 2019.

BORGES, M. C. L. A. et al. Práticas educativas no ambiente hospitalar: reflexões sobre a atuação do enfermeiro. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 4, n. 3, p. 2592-2597, 2012.

CARVALHO, Q. G. S. Promoção da saúde em ambiente hospitalar e as práticas de cuidado de enfermeiros, 2018.

COLEGARIN, D. P.; GOLDMEIER S.; MORAES, M. A.; SOUZA, E. N. Diagnósticos de Enfermagem em Pacientes Hipertensos Acompanhados em Ambulatório Multiprofissional. **Rev Enferm UFSM**. v. 2, n. 3, p. 610-618. DOI: 10.5902/217976925696

DANTAS, L. K. C. S. Atuação da equipe multiprofissional na atenção básica em relação à alimentação e nutrição da pessoa com deficiência em Natal, RN. Trabalho apresentado para obtenção do título de Nutricionista pela Universidade federal do Rio Grande do Norte. 2017.

FERNANDES, H. M. A. et al. Reflexões sobre terapia nutricional enteral em unidade de terapia intensiva: diálogo entre o enfermeiro e o nutricionista. Anais do Simpósio Internacional de Inovação Tecnológica- SIMTEC, Rio Grande do Norte, v. 1, n.1, p. 272-279, 2020.

FERRAZ, L.F; CAMPOS, A.C.F, O papel do nutricionista na equipe multidisciplinar em terapia nutricional. **Rev. Bras Nutr Clin**, v.27, n.2, p.119-23, 2012.

NASCIMENTO J. N.; TAVARES, D. M. S. Prevalência e fatores associados a quedas em idosos. **Texto Contexto enfermagem**, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/010407072016000360015>;

NOGUEIRA, J. W. S.; RODRIGUES, M. C. S. Comunicação efetiva no trabalho em equipe em saúde: um desafio para a segurança do paciente. **Rev. Cogitare Enfermagem.**, v. 20, n. 3, p. 636-640, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufr.br/cogitare/article/view/40016>.

OLIVEIRA, J. B. et al. Atuação do enfermeiro no controle de infecção hospitalar em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Mostra Interdisciplinar do Curso de Enfermagem**, v. 2, n. 2, 2016. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mice/article/view/1143/919>. 10.

PEDROSO, C.G.T; SOUSA, A.A; SALLES, R.K. Cuidado nutricional hospitalar: percepção de nutricionistas para atendimento humanizado. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, p.1155-1162, 2011. DOI: 10.1590/S1413-81232011000700047.

PEREIRA, R. C. A. O trabalho multiprofissional na Estratégia Saúde da Família: estudo sobre modalidades de equipes. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p. 1-135, 2011.

PEREIRA, J. O.; OLIVEIRA, E. F. A importância do profissional nutricionista no âmbito hospitalar. **Ciegesi**. v. 1, n. 1, p. 878-891. 2012.

PEREIRA, J. O; OLIVEIRA E. F. A importância do profissional nutricionista no âmbito hospitalar. Anais eletrônicos Conferência Internacional de Estratégia em Gestão, Educação e Sistemas de Informação, Goiânia, v.1, n.1, p. 878-891,2012.

SANTANA, V. S. et al. Qualidade de vida dos profissionais de saúde em ambiente hospitalar. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 4, n. 1, p. 35-46, 2014.

SANTOS, J. L. G. et al. Strategies used by nurses to promote teamwork in an emergency room. **Rev. Gaúcha Enfermagem**, v. 37, n. 1, 2016.

SETA, M. H. et al. Cuidado nutricional em hospitais públicos de quatro estados brasileiros: contribuições de avaliação em saúde à vigilância sanitária de serviços. **Ciência & saúde coletiva**, v. 15, n. 3, p. 3413-3422,2010.

SILVA, M. V. S.; MIRANDA, G. B. N. A.; MARCIENI, A. Sentidos atribuídos à integralidade: entre o que é preconizado e vivido na equipe multidisciplinar. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [online]. 2017 [Acessado 24 Setembro 2020].

SILVA, A. T. et al. Segurança Do Paciente E A Atuação Do Enfermeiro Em Hospital. **Ver enferm UFPE on line.**, v. 12, n.6, p.1532-8,2018.

SOUSA, P.; PEREIRA, M. G. Intervenção na Hipertensão Arterial em Doentes em Cuidados de Saúde Primários. **PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS.** v. 15, n. 1, p. 245-261. DOI: 10.15309/14psd150120

ZANDOMENIGHI, R. C. et al. Cuidados intensivos em um serviço hospitalar de emergência: Desafios para os enfermeiros. *Revista Mineira de Enfermagem, Londrina*, v. 18, n. 2, p. 404-414, 2014. DOI: 10.5935/1415-2762.20140031.

ZANTINI, A. F. F. et al. Relevância do nutricionista na diminuição de reinternações hospitalares. **Arq. Ciênc. Saúde.** v. 24, n. 2, p. 51-59. 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acretismo 12, 136, 138, 139, 142, 143

Adolescente 48, 50, 52, 53, 95, 207

Alívio da dor 87, 235

Alta Complexidade 12, 3, 107, 109, 123, 200

Alta Hospitalar 14, 64, 165, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 212, 227, 228

Amamentação 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 149, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 226, 229, 230

Assistência de Enfermagem 10, 14, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 37, 41, 58, 60, 61, 63, 74, 78, 82, 84, 87, 90, 93, 110, 111, 149, 150, 155, 205, 206, 207, 212, 215, 216, 217, 219, 222, 223, 224, 228, 237

Atenção Multidisciplinar 13, 152

Atendimento Hospitalar 10, 1, 3, 4, 5, 203

C

Câncer 11, 31, 33, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 67, 87, 88, 90, 91, 95, 213, 215, 219, 220, 222, 223

Centro Cirúrgico 12, 110, 124, 125, 132, 133, 191

Classificação de risco 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 110

Crianças 11, 14, 16, 19, 31, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 55, 56, 88, 89, 91, 92, 93, 166, 177, 178, 183, 188, 189, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 227

Cuidados Paliativos 12, 14, 56, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223

D

Drogas Vasoativas 11, 57, 59, 60, 62, 111

E

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 20, 22, 23, 24, 35, 36, 37, 38, 41, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 104, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 171, 172, 175, 181, 182, 190, 191, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 228, 231, 234, 235, 236, 237

Enfermeiro 10, 11, 12, 13, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 41, 52, 57, 59, 60, 66, 71, 72,

73, 74, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 104, 110, 111, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 191, 205, 208, 210, 216, 217, 218, 220, 222, 223, 224

F

Familiares 11, 11, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 66, 72, 73, 77, 94, 117, 168, 205, 210, 211, 215, 219, 221, 228

Forame Oval 10, 37, 38, 39, 40, 41, 42

G

Ganho de peso 15, 225, 227

Gestão 9, 12, 2, 5, 10, 45, 63, 78, 100, 102, 107, 108, 109, 120, 160, 162, 167, 180, 189, 237

H

Hemorragia 136, 138, 139, 141, 142, 168, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Higiene Oral 12, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

N

Necessidades Especiais 14, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214

Nutrição 13, 16, 19, 104, 105, 145, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 227, 228, 230, 237

O

Oncologia Pediátrica 12, 87, 91, 95

P

Pacientes 14, 1, 2, 3, 6, 9, 11, 34, 36, 39, 40, 41, 46, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 83, 85, 86, 89, 98, 108, 109, 112, 114, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 139, 150, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 168, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 199, 201, 209, 216, 218, 219, 220, 222, 223

Parto 15, 2, 3, 6, 7, 136, 138, 139, 164, 167, 169, 170, 177, 179, 194, 195, 196, 230, 232, 233, 234, 235, 236

PICC 13, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Placenta Prévia 14, 136, 138, 139, 142, 143, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202

Prematuridade 6, 149, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 176, 177, 178, 180, 181, 196, 226, 227, 228

Protocolo 14, 3, 24, 83, 107, 109, 110, 111, 121, 129, 185, 192, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213

R

Religiosidade 10, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 31, 33, 34, 35, 36

S

Sedação 14, 183, 184, 185, 188, 190, 191

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) 155, 207, 216

T

Tecnologias 15, 26, 51, 206, 227, 232, 233, 234, 235

Translactação 15, 225, 227, 228, 229

U

Úlceras por pressão 107

Urgência e emergência 2, 3, 9, 76, 77, 78, 79, 82, 84

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020